

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

CRATO 50000
OUTROS PONTOS . . . 60000
NUMERO AVULSO . . . 120

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

—ITE ET DOCETE OMNES GENTES.—

Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

SOB OS AUSPÍCIOS DO

PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA

E REDACÇÃO DE

JOSÉ JOAQUIM TELLIS MARROCOS.

SANCTOS DA SEM ANA.

31 Dom. S. Julio.

1 Seg. S. Ignacio.

2 Trec. † Purific. de N. S.

3 Quart. S. Bras.

4 Quin. S. André Corsino.

5 Sest. S. Agatha.

6 Sabb. S. Tito.

EXPEDIENTE.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

Muito Illustre Senr. Redactor da Voz da Religião no Cariri-novo.

Pinhorado pelas generosas expressões da **ILLUSTRE MUNICIPALIDADE DA CIDADE DO CRATO** a mim dirigidas, julgo-me obrigado agradecer-lhe solennemente; faça-me portanto o favor de publicar:

—Que o **PADRE IBIAPINA** mais apreciou esse testemunho de benevolencia e bondade da heroica Cidade do Crato, a elle dirigido, que muitos outros obsequios, que em diferentes prazes se lhe tem feito.

E este apreço não é somente por ser sympathica a expressão d'aquelles que são na mesma terra nascidos; pois bem conheço que toca mais a expressão dos da patria que a dos estranhos; é tambem porque sendo esta Corporação composta de Cidadãos illustres e reconhecidamente amantes de sua pa-

tria, tem muito alcance o que disem em abono de quem prega a Divina palavra.

Eu vi ainda uma significação nessa manifestação da Illustre Camara, e é habilitar-me com o conceito que me dá em suas expressões para tonar-me recommendavel e acceito em todos os povos, onde os decretos soberanos me conduzão.

Com esta triplicada importancia recebi as expressões de despedida dos membros da Illustre Camara Municipal da Cidade do Crato; estou por isto agradecido muito e tambem muito contente porque os considero colaboradores commigo na grande obra da regeneração da moral e triumpho da Sancta Religião Catholica Romana.

Como neste Jornal se publicou o que tanto me agradou e obrigou, faça-me Sr. Redactor o obsequio de ajudar-me a desempenhar de uma divida em que o coração agradecido está compromettido e o espirito fortalecido, e alegre com a cooperação que se me presta:

Publique por tanto este sentir do meu coração á **Illm. CAMARA MUNICIPAL DO CRATO.**

FOLHETIN.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

DE

JOSEPHIA DE SANCT'ANNA

IRMÃ DO CARMO, E PROFESSORA NA

CAZA DE CARIDADE DAS

POMBAS

NA PROVINCIA DA PARAIBA DO NORTE.

(Conclusão)

S. Agatha que nos maiores tormentos, dizia: Meu coração está seguro e firme em Jesus Christo—não saudou a morte com um riso.

S. Cecilia, no triduo de seu martyrio, vê o seu algoz lutar 3 dias com esforço inhumano para decapar-lhe a cabeça, não teve uma imprecação para o carrasco, e nem um riso na hora suprema.

Mas Josepha de Sant'Anna, grave em toda sua vida, apenas cahê doente, ri-se constantemente com toda calma e serenidade.

A molestia reconhece-se, por todos os symphomas, em prostrativa marcha e não deixa mais lugar para uma esperança sequer de melhora.

A Enferma o sabe, e, contra toda expectativa, allegra-se cada vez mais, e surri com tanto prazer como se por ventura saboreasse o que há de mais inefavel nas delicias da vida feliz.

E assim expira! . . .

Neste momento supremo e indefinivel, a aurora vinha rutilando, e ouvida pela musica dos passaros e pelas harmonias da natureza.

E a commun da religioza de Pombas acabava de entoar mais um cantico á Virgem Maria;

Sou do
Senhor Redactor
Constante Leitor

P^o. José Antonio de Maria Ipiapina.
Barbalha 26 de Janeiro de 1869.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

AUZENCIA DA THEOLOGIA NA POLITICA.

Não temos por certo bem prezenta esta noção que a piedade mantinha outrora tão viva em cada um de nós como no espirito do maior sábio.

Já não nos occupamos bastante de Deus, sendo elle a causa primeira!

Más que! pode o homem sentir as pulsações de seu coração sem agradecer no mesmo instante á Deus?

Ora, o orgulho que já enfraquece em nós a idéa de Ser, que o encobre e nos impede de ver todo o nada que somos, dissipa igualmente esta outra idea que tivemos uma queda: que desfallecidos no mal, dependemos de DEUS não só para a criação, mas também para a reparação de nosso ser.

Si bem que o mal decorra de todos os lados, que nos comprime, que nos soffoque, podemos dizel-o, não queremos mais vel-o no fundo de nossa natureza: elle vem de outra fonte, é preciso atacal-o por outro meio.

E não o queremos, para não contrahirmos obrigações interiores, para não termos de nos submeter

Gloria das Virgens,

Sublime nas Estrellas,

A muribunda acompanhára este cantico com a voz sumida, apenas perceptivel pelo fraco movimento dos labios.

Seu ultimo suspiro fóra ainda um sorriso!

Nas faces gelidas do cadaver ha-se — MORREO — mas nellas transpareceu alguma cousa do sereno e pacífico que parecia dizer: — ESTA NO CÉO —

E nesta mesma hora em que havia expirado a enferma, o Veneravel Padre Ibiapina celebrava Missa na Igreja de Croatá, que dista das Pombas, nunca menos de 30 leguas.

Ille teve revelação do que se passou, e, depois do sacrificio, annunciou aos circumstantes, o facto que teve lugar tão longe.

Dias depois um expresso enviado pela Casa de Caridade das Pombas vem confirmar a noticia.

A' vista destas circumstancias que tanto maravilharão o povo, se ouviu em todas as buccas:

A Irman Josefa de Sanct'Anna morreu sancta.

Nesta creusa as lagrimas que

ao nosso reparador como ao nosso creador.

O pensamento é o mesmo.

É esta a metaphysica de nossa alma e, quer se o saiba quer não, a origem de nossa situação politica.

Perdendo insensivelmente a razão pelo enfraquecimento da idea de causa, que é a sua fonte, perdendo a pratica, pela negação de um facto que serve de base á experiencia universal, abandonamos as direcções, e as sociedades caminham de dia em dia para alem da realidade.

OCCURRENCIAS DO TEMPO.

MEZ DE JESUS. — Communicação-nos da Barbalha o seguinte:

« A piedade do nosso povo continúa fervorosa na celebração do mez de JESUS. »

« Nestes dias em que se commemoram os tormentos da Paixão, o Reverendo Missionario Apostolico tem pregado tão eloquente e tão ternamente que o seu auditorio, sempre numerosissimo, desata em um pranto conternador como se assistisse em pessoa as scenas atrozes dos Judcos. »

« E quem não derramará lagrimas si ouvir o Sancto Orador fallando inspirado pelo amor de DEUS, pelo doloroso sentimento de sua alma em presença da ingratição com que o homem paga os beneficios de um DEUS? »

TRIGO. O Rm^o. Commandador Ignacio de Souza Rolim ensaiou a cultura do trigo nas terras do Crato e colheu os melhores resultados.

Temos hoje mais um cereal no nosso commercio, que pôde deixar immensas vantagens, se a sua cul-

moria não tinham o amargor que derrama a morte do peccador no coração dos amigos.

A sua morte fora mais uma victoria do espirito sobre a carne do que o duello entre a vida que forceja ficar na terra e o espirito que demanda na Eternidade a sua origem immortal.

Na sua campa devia lêr-se esta inscripção:

— Jovem alma feliz, lá foi unir-se

A' Sempterna Gloria, origem sua. —

Nella se veria, como em synthese, tudo o que se poderia dizer sobre esta morte de alegria que nunca fora concedida ás almas escolhidas, que DEUS tanto amara.

Cheio de veneração para com a Santa cuja vida hei esboçado no correr da penna, devo perguntar como o grande S. Ambrozio:

« Que podemos dizer que seja digno daquella

« cujo nome basta só para seu louvor? »

« Admirem-na os homens, animem-se os peque-

« nos, nascem as Matronas, imitem-na as Virgens;

FIN.

tura não for abandonada.

É provavel que este anno tenhamos uma colheita rica e abundante, se com effeito, todos os que tem sementes de trigo, plantarem segundo o processo que lhes foi ensinado.

MORADA AOS POBRES—O Virtuoso Padre Henrique José Cava'ante dá aos pobres mendigos terreno para levantar suas choupanas no sitio que fica frente a'as do S' Major Bihar no Pimenta.

Este terreno, que foi offerecido pelo senhor Dr. Nascimento á Sancta Casa de Caridade desta cidade, tem de ser mais tarde occupado para o edificio do Asilo dos Mendigos, o qual tem de ser estabelecido pelo Rm^o. Missionario Apostolico, o veneravel Padre Ibiapina.

CONFERENCIA Em virtude da disposição do Regulamento do Internato as quintas-feiras são destinadas para a conferencia.

Cumpre-nos fazer menção da que teve, lugar no dia 28 deste mez.

É nella que o vice-director do Estabelecimento, explica o programma do ensino, tomando por ponto de partida a educação religiosa e moral.

Rezumindo a allocução dirigida aos alumnos, o seu Preceptor assim se exprimiu:

Qual o sacro-sancto fóro no cenaculo,
Que as alumnas recebo do Amor-divino;
Alumnos, recebei neste Internato
Do coração de MARIA, o nosso ensino.
O nosso intento pois somente almeja
A instrucção do que ensina a sancta Igreja.

Apartando-se deste ponto, o Educador fará todo mal possível no educando, á familia e á sociedade, por que tem esquecido a primeira e a principal educação que garante (dis Mr. Daligault) a observação da lei que todo homem social acha gravada no fundo de seu coração, e que se chama —lei natural.—

CASA DE CARIDADE DE POSSINHO.—Folgamos de prezer com as noticias que recebemos deste Estabelecimento

Tudo alli vai bem e promette muito em favor do paiz e da Religião.

Tivemos occasião de apreciar as obras d'agulha feitas pelas educandas e muito admiramos a perfeição destes trabalhos que parecem não serem feito no centro dos sertões da Parahyba.

A' superiora da Casa, á irmam Damasia da Immaculada Conceição de Maria Ibiapina damos os nossos emboras pelo progresso de suas alumnas e boa economia do Estabelecimento.

PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

A FONTE MIRACULOSA

Abrimos hoje espaço para o testemunho do Sr. Bernardino Gomes de Araujo, que se tem encarregado de confessar as maravilhas que presenciou no Caldas.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CHRIS^{TO}.

Sr. Redactor.

A ingratidão é o vicio mais horrivel da humanidade.

Filha da soberba, irra'na da desobediencia, a ingratidão perdeu nossos primeiros paes, e como a planta nascida da semente carunchosa, sabemos cheios de mil defeitos, sendo um dos maiores a ingratidão.

Vejamus agora as provas.

Ha um numero immenso de pessoas beneficiadas pela Fonte do Caldas, e quantos são os que jáahirão a dar testemunho destes favores?

Luisa Pesinho, e mais ninguem.

Pois disso não vem honra e gloria para Deus?

Não influe na sorte da humanidade?

Mas não: o nosso egoismo é tanto, que recobendo o beneficio temos prezo de confessal-o.

Sirva isto de correcção e estímulo a'alguem, que, como eu, receber das graças daquela fonte Milagrosa.

Fui alli levando em minha companhia minha filha Anna Florinda de Araujo e sua filha de nome Anna, uma liberta do mesmo nome, e uma sobrinha minha de nome Candida.

Todos soffriamos; eu de fraquesa de vista que não podia ler, nem escrever; minha filha e sobrinha dos olhos desde creanças, minha netinha de uma fistula no ouvido, e a liberta de desarranjos historicos.

Prevenidos com os Sacramentos da confissão e communhão tomamos os 2 banhos preceituados e voltamos satisfeitos.

Eu, minha sobrinha e a liberta estamos bons; minha filha e minha neta recobrirão um pouco ficando toda via muito melhoradas.

Devo porem confessar, para vergonha de nossa ingratidão.

Sabimos curados; mas em lugar de virmos agradecer a DEUS os favores recebidos, fomos fazer visites distrahirmo-nos com divertimentos profanos, antes de ter com'plido nossa romanis.

Sirva, ao menos, a nossa confissão de reparo a nossa falta, e de exemplo a outros que vão e voltão do Caldas sem proveito.

Temos de pedir a DEUS perdão de nossas faltas, e voltar de novo a Fonte; então faremos saber o que occorrer de novo.

Comnosco esteve Francisca de Mel, casada com Manoel Ferreira, morador no sitio Araial desta Freguesia.

Esta mulher soffia de um olho que tinha' quase perdido por uma pancada: tomou um banho e reliu-se bos.

Perguntando-se-lhe porque não tomou os tres banhos respondeu muito ingenuamente:

—Eu lia com muita fé, para que queria mais de um banho.

Missão velha 25 de Janeiro de 1860.

Bernardino Gomes de Araujo.

LITTERATURA.

CANTICO A' VIRGEM CELESTE

1

Deus vos salve, Aurora
De formoso dia!
Virgem sempre pura,
Celeste Maria!

2

Deus vos salve Estrella
Bella, e fulgurante!
Ex-eisa Rainha
Divino Athiente

3

Todos lá nos Ceus
Vos dão primazia
Por seres de todos
Mãe, amor, e guia

4

Das Virgens Celestes
Sois a mais formosa,
Dos Anjos, e Sanctos,
Sois fragante Rosa

5

Do Eterno Padre
Sois filha mimosa
E dos precadores
Sois mãe amorosa

6

Do Divino Espirito
Sois a terna Esposa,
Sede junto d'elle,
Nossa intercessora

7

Ao verbo Divino
Como Mãe amada
Fedi em nos Ceus
Eu sou a mercada.

Dino.

A' JESUS NA EUCARISTIA.

O meu coração se inflama
Cheio de Amor cada dia,
Quando contemplo as doçuras,
De JESUS n' Eucharistia.

Meu Amor Sacramentado,
Divinissima Oblação!
Nas chammes de vosso amor
Transformai meu coração

Destigei-me muito embora
Com vosso justo rigor
Contento que não priveis
Minha alma, do vosso amor.

Sois o Pão substancial
De minha alma vossa amante;
Fzei-a digna de vós
Fiel esposa, constante.

Meu Jesus Amoroçissimo
Por vossa pura bondade
Transformai meu coração
Em chammes de Caridade.

Oh dilicia sempre terna
Do Eterno DEUS de amor!
Eu protesto jamaes ser
De outro, mas de vos, Senhor!

Victoria Maria do Coração de Jesus.

Professora na Casa de Caridade de Missão-velha.

ANNUNCIO.

Rogamos encarecidamente a todos os Senhores Assignantes deste Jornal o favor do pagamento de suas assignaturas.

Temos á fazer grandes dispesas com a compra dos typos que á nosso pedido o Sr. (C^o). Antonio Luis Alves Pequeno Junior fez em Pernambuco, alem de 400 resmas de papel e tinta que vamos a dever ao Sr. Pedro José Gonsalves da Silva.

Esperamos por tanto que todos os Senhores Assignantes não só desta Cidade como das outras localidades attendão pois ao nosso pedido que lhes fazemos á vista das mais graves urgencias.

E affiançamos aos senhores, que pagarem adiantado que, se á despeito de toda probabilidade e expectativa, o Jornal não completar o tempo da assignatura, satisfaremos á vista do recibo o que lhes restarmos.

Aos nossos cooperadores nos diversos pontos do Cariri-novo rogamos tão bem que se dignem continuar na prestação de seus valiosos serviços na arrecadação da importância das assignaturas e no desempenho do ministerio que tão generosamente aceitarão por serviço a Deus e obsequio ao Veneravel Padre Bispo.

BARBALHA.

O Senhor Pedro Lobo de Menezes é o encarregado da recanção das assignaturas.

Aos assignantes que residirem dentro da villa se fará entrega dos jornas em propria mão, e aos de fora solicitamos o favor de receber suas folhas em casa do Senhor Professor Felismino José Pereira.

MISSÃO-VILHA.

Lucio Aurelio Brígido dos Sanctos

MILAGRES.

Professor José Sismando de Maria Xenofonte.

GOYANNINHA

Padre Manoel Rodrigues Lima.

JARDIM

Reymundo Ferreira da Rosa Muniz.

PORTEIRAS

Manoel Brígido dos Santos.

Em todos estes pontos quem tiver qualquer negocio relativo a VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI pode entender-se com os nos-os cooperadores, acima mencionados e na sua ausencia com os Rm^{os}. Vigários, que tem recebido o jornal sob sua benevolencia e dedicação.

Crato Largo da Matriz. Typ. do Internato.
Imp. por Agostinho Luiz Arauz.